**RELAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS NA CADEIA PRODUTIVA DO VESTUÁRIO: ANÁLISE DOS FATORES QUE SUSTENTAM O VÍNCULO ENTRE EMPRESAS**

Luana Cardoso; UNESC; luanacardoso0908@gmail.com

Sílvio Parodi Oliveira Camilo; UNESC; parodi@unesc.net

Jaime Dagostim Picolo; UNESC; jdpicolo@gmail.com

Área Temática 5: Economia industrial, da ciência, tecnologia e inovação.

**RESUMO**

O contexto organizacional é um ambiente munido de incertezas que exige esforço para controlar e prever certas ocorrências. Inseridas nesse cenário, empresas desenvolvem estratégias para enfrentar tais incertezas, melhorando a previsibilidade e mitigando impactos negativos. Uma das estratégias que vem sendo explorada é o estabelecimento de parcerias entre empresas por meio da formação de relações interorganizacionais. A resposta das empresas contempla a intensificação das relações na cadeia produtiva, por meio do controle do ambiente e redução da imprevisibilidade. Dito isso, buscando diminuir a influência do ambiente externo, bem como acessar os recursos críticos a sobrevivência, organizações se relacionam em prol de objetivos em comum. A literatura conta com estudos consolidados acerca dos determinantes que levam as organizações a se relacionarem. Neste contexto, a pesquisa busca avaliar quais são os determinantes mais relevantes no estabelecimento e manutenção das relações interorganizacionais entre empresas de confecção do vestuário e as pertencentes aos elos terceirizados. Para tanto foram avaliados os determinantes: necessidade; assimetria; reciprocidade; eficiência; estabilidade; legitimidade; confiança, dependência de recursos e resiliência. Quanto a metodologia, trata-se de um estudo dedutivo com o emprego de abordagem quantitativa. Os procedimentos utilizados foram levantamento de dados (survey) e estratégia de pesquisa estudo de caso único. A coleta de dados foi realizada nos elos terceirizados relacionados a empresa em estudo. Como objeto de análise foi investigada uma empresa do Sul de Santa Catarina, com 37 anos de atividade no ramo de confecção do vestuário. Ao todo foram aplicados 53 questionários com questões em escala Likert. Para fins de exploração dos dados se utilizou a técnica estatística de análise fatorial exploratória. Dois grupos de fatores determinantes foram organizados: os formativos e os de manutenção. Com resultado, foi possível identificar os determinantes formativos mais bem pronunciados das relações entre os elos terceirizados e a empresa focal, quais sejam: Necessidade, Assimetria, Reciprocidade, Estabilidade, Legitimidade e Dependência de Recursos. Dos formativos se pode extrair a conformidade regulatória como variável latente. Já na avaliação da manutenção dos relacionamentos, os determinantes que mais influenciam na continuidade foram: Necessidade, Assimetria, Eficiência, Estabilidade, Legitimidade e Resiliência. Dos de manutenção se pode observar determinantes mais assentados na adaptação pela subordinação como variável latente.

**Palavras-chave:** Relacionamentos interorganizacionais, Formação dos relacionamentos, Manutenção dos relacionamentos, Vestuário de Confecção, Elos terceirizados.